

Fome terá dólares da corrupção

A máfia do Orçamento poderá acabar contribuindo com a campanha de combate à fome. Os pouco mais de US\$ 1,5 milhão encontrados com o economista José Carlos Alves dos Santos deverão ser entregues ao sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, tão logo se encerre o processo por guarda de moeda falsa que tramita na 10ª Vara da Justiça Federal.

O juiz Pedro Paulo Castello Branco, o mesmo que condenou PC Farias a quatro anos de prisão, reconheceu que pretende dar destinação filantrópica aos dólares de José Carlos. Ele ressaltou, no entanto, que só daqui a seis meses, quando for dar a sentença, poderá determinar o "perdimento" do dinheiro, ou seja, o ex-assessor do Senado deixará de ser considerado o dono dos dólares. "Ninguém do movimento do Betinho veio me

procurar. Acompanho o trabalho deles e acho que pode ser uma boa destinação para o dinheiro", justificou o juiz. E acrescentou: "Sei que temos uma Argentina de pobres dentro do País".

Ele explica que, tradicionalmente, a Justiça repassa recursos de origem ilícita à União, mas que os magistrados podem determinar que seja repassado para entidade beneficente. Enquanto o processo tramitar na Justiça, os dólares ficarão guardados no Banco Central. "Como são notas de dólar, não há risco de o dinheiro desvalorizar", comenta Castello Branco. O juiz ainda tem sob sua responsabilidade outros US\$ 22.500 também apreendidos com José Carlos Alves dos Santos. Esses estão guardados no cofre da 10ª Vara Federal e não poderão ir para a campanha de Betinho. São falsos. "Servem apenas como prova no processo", explica o juiz.